



## "AQUI E ALÉM!": Sistematizando as qualidades de Gordon Cullen numa tabela periódica de paisagem urbana.

Jonathan William Santana Paiva\*, Evandro Ziggiatti Monteiro, Cláudio Lima Ferreira.

### Resumo

Estudos da neurociência demonstram que o espaço construído interfere diretamente no comportamento das pessoas. Com isso, arquitetos podem enxergar as potencialidades de seus projetos e projetá-los tendo em mente que podem incentivar determinados comportamentos. Na década de 60 os arquitetos começaram a estudar e a evidenciar o papel da interação que o ser humano tem com o espaço construído. Os estudos de Kevin Lynch (2010), Gordon Cullen (1996), Jane Jacobs (2000) e Christopher Alexander (2017) são marcos importantes da abordagem pela percepção espacial. Esta pesquisa estabelece uma ponte entre a abordagem da arquitetura através da percepção ambiental (Gordon Cullen), e a abordagem da neurociência, tendo como base o trabalho de John Zeisel. O trabalho também articula o pensamento da neurociência de Zeisel aplicada na arquitetura com a abordagem das qualidades e "padrões" do tecido urbano de Cullen. A pesquisa teve como objetivo a sistematização, em uma "tabela periódica" de paisagem urbana, as qualidades do livro clássico "Paisagem Urbana", com base nos conceitos da neurociência. A "tabela periódica" é uma contribuição na forma de uma ferramenta prática para o exercício da percepção da paisagem urbana. Esse produto da pesquisa é apresentado como uma forma aberta, que permite a adição e a discussão de novos elementos e categorias, úteis para se pensar as qualidades espaciais do espaço urbano.

**Palavras-chave:** arquitetura, neurociência, Cullen, Zeisel

### Introdução

Um das maiores tarefas do arquiteto é apresentar espaços arquitetônicos que atendam às necessidades físicas e mentais dos usuários envolvidos. Cada indivíduo vê, entende e percebe o espaço arquitetônico de uma maneira singular. Estudos da neurociência demonstram que o espaço construído interfere diretamente no comportamento do indivíduo.

Estudos de Lynch (2010), Cullen (1996), Jacobs (2000) e Alexander (2017) são marcos importantes da abordagem pela percepção espacial, na qual priorizaram a escala humana e não as grandes unidades urbanas, sendo então possível compreender as mudanças que ocorrem no cérebro do indivíduo e de que maneira ele é afetado pelo ambiente posto.

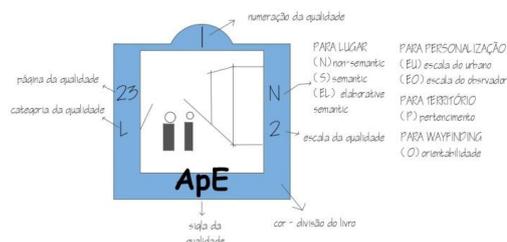
O objetivo desta pesquisa é sistematizar, em uma "tabela periódica" de paisagem urbana, as qualidades do livro de Gordon Cullen (Paisagem Urbana), com base nos conceitos da neurociência. O produto (tabela periódica) é uma contribuição na forma de uma ferramenta prática para exercitar a percepção da paisagem urbana.

### Resultados e Discussão

Para a realização da pesquisa foi feito um aprofundamento dos conceitos e padrões propostos por Cullen em seu livro, e, posteriormente a sistematização das 46 qualidades do "lugar" e as 32 qualidades de "conteúdo" segundo conceitos da neurociência, numa tabela periódica, que ao invés que elementos químicos possui elementos/qualidades da paisagem urbana.

Após o estudo e a partir de um processo analítico de tentativas e erros, três tabelas foram produzidas, a primeira, com informações das qualidades contidas no livro, na segunda as 79 qualidades são separadas segundo os conceitos da neurociência (espaço, território, personalização e waydinfing), e a terceira trata-se do principal produto da pesquisa, onde

as qualidades são distribuídas segundo os principais conceitos do urbanismo e da neurociência.



**Figura 1.** Exemplo da qualidade Apropriação do Espaço, expressa em forma de ícone, para a tabela periódica.

### Conclusões

A tabela periódica, de paisagem urbana, é uma forma de exercitar a percepção da paisagem urbana, de forma rápida e concisa, podendo ajudar no desenvolvimento de um maior repertório para os alunos de arquitetura e urbanismo, sendo uma contribuição na forma de uma ferramenta prática para exercitar a percepção da paisagem urbana. Como concluído ao longo da pesquisa, a tabela pode ter das mais diversas configurações e pontos de partida, uma vez que, as qualidades consigam se adequar.

### Agradecimentos

A instituição CNPq pelo apoio e financiamento através da bolsa PIBIC.

ALEXANDER, C. et al. **A pattern language: towns, buildings, construction.** 41. print ed. New York, NY: Oxford Univ. Press, 2017.  
CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana.** Lisboa: Edições 70. 202p., 1996.  
JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.  
ZEISEL, John. **Inquiry by Design: Environment/Behavior/Neuroscience in Architecture, Interiors, Landscape, and Planning.** New York: W.W.Norton, 2006.